



Jostein Gaarder

O Mistério de Natal



Editorial Presença

JOSTEIN GAARDER

O MISTÉRIO DE NATAL

TRADUÇÃO DE MARIA LUÍSA RINGSTAD

FICHA TÉCNICA

Título original: Julemysteriet

Autor: Jostein Gaarder

Tradução: Maria Luísa Ringstad

Capa e ilustrações: Teresa Cruz Pinho

Composição: Multitipo — Artes Gráficas, Lda.

Impressão e acabamento: Tipografia Peres
— Damaia

1a edição, Lisboa, Dezembro, 1997

Depósito legal n.º 118 010/97



1

DE DEZEMBRO

...Os ponteiros do relógio deviam estar tão cansados de girar para o mesmo lado, ano após ano, que, porventura, decidiram mudar de sentido...

Anoitecia. Lá fora, as iluminações de Natal estavam acesas e uns espessos farrapos de neve pairavam por entre os lampiões. As ruas pululavam de gente.

Entre aquelas pessoas apressadas estavam Joakim e o pai que tinham vindo à cidade na última da hora para comprar um calendário do Advento, porque no dia seguinte era o primeiro de Dezembro. Os calendários esgotaram-se nos quiosques e na livraria do mercado.

Joakim puxou a mão do pai com força e apontou para uma vitrine. Bem em frente de uma pilha de livros estava um calendário de cores vivas.

— Olha, ali! — disse Joakim.

— Ainda bem que conseguimos! — Exclamou o pai.

Quando entraram na pequena livraria, Joakim achou que tudo ali era velho e mal cuidado. As estantes, que cobriam as paredes do chão ao teto, estavam apinhadas de livros todos diferentes, apertados uns contra os outros.

Sobre o balcão havia dois tipos de calendários, empilhados uns sobre os outros: um tinha uma ilustração em que se via o Papai Noel com renas e um trenó, enquanto que o outro reproduzia um pequeno duende num palheiro a comer mingau de uma tigela.

O pai segurou os dois calendários.

— Este tem figuras de chocolate, mas o dentista não vai ficar satisfeito; aquele tem figuras de plástico.

Joakim examinou os dois calendários, sem mostrar preferência especial por um deles.

— Quando eu era pequeno era diferente — continuou o pai.

Joakim olhou para o pai.

— Então, como era?

— Antigamente por trás de cada janela do calendário havia apenas uma figura, uma para cada dia. De manhã estávamos sempre ansiosos para ver que figura era. Então abríamos a janela devagarinho e... Estás a imaginar? Era quase como abrir uma porta para um outro mundo.

Entretanto alguma coisa despertou a atenção de Joakim, porque ele apontou para uma das paredes de livros e disse:

— Olha! Ali também há um calendário do Advento.

Num pulo, Joakim foi buscar o calendário onde se via São José e a Virgem Maria inclinados sobre a manjedoura com o Menino Jesus deitado e mostrou-o ao pai. Os três Reis Magos, vindos do Oriente, estavam ajoelhados, ao fundo. Fora do estábulo encontravam-se os pastores e as ovelhas e um anjo tocava trompa descendo do Céu.

As cores do calendário estavam desvanecidas, como se ele tivesse estado durante todo o Verão ao sol. Joakim quase se comoveu com aquela imagem tão bonita

e disse:

— É este mesmo que eu quero!

— Mas este não está à venda, entende?

— disse o pai. — Acho que é muito antigo, talvez até da minha idade.

Joakim não se deu por vencido:

— As janelas estão intactas...

— Mas está aqui apenas em exposição.

Sem desviar o olhar daquele calendário antigo, Joakim repetiu:

— É este que eu quero! Quero este porque não há outro igual.

Quando o empregado, de cabelo grisalho, se aproximou, mostrou-se surpreso ao ver o calendário que Joakim tinha na mão.

— Que bonito! — exclamou. — É, sem dúvida... verdadeiro. Até parece feito em casa.

— O meu filho quer comprá-lo — disse o pai apontando para Joakim. — E eu estou tentando explicar-lhe que não está à venda.

O homem de cabelo branco franziu o cenho:

— Encontraram-no... aqui? Há longos anos que já não via uma coisa do gênero.

— Mas estava à frente dos livros — disse Joakim, assinalando o lugar.

— Deve ser outra brincadeira do velho Johannes.

O pai olhou para o homem:

— Johannes?

— Sim, é um tipo estranho... Vende rosas no mercado, mas ninguém sabe de onde veio. Nas raras vezes que passa por aqui costuma pedir um copo de água. E às vezes, no Verão, quando está calor, entorna as últimas gotas de água sobre a cabeça antes de sair daqui. Por duas vezes até jogou umas gotas sobre a minha cabeça. Para me agradecer a água, às vezes deixa uma ou duas rosas sobre o balcão... ou, então, coloca um livro antigo na estante. Uma vez até deixou na vitrine a fotografia de uma mulher jovem, de um país distante. Quem sabe se ele não teria nascido também nesse país? Na fotografia estava escrito «Elisabet».

O pai olhou fixamente para o livreiro:

— E agora deixou um calendário do Advento?

— Isso é mais que evidente.

— Há qualquer coisa escrita neste calendário — disse Joakim, lendo ao mesmo tempo em voz alta:

— «CALENDÁRIO MÁGICO DO ADVENTO. Preço: setenta e cinco centavos».

— Nesse caso é mesmo antigo! — confirmou o livreiro.

— Então, pode vendê-lo por setenta e cinco centavos? — perguntou Joakim.

O homem de cabelo branco riu-se:

— Ofereço-lhe! Vai ver que o velho Johannes pensou em ti.

— MUITÍSSIMO obrigado. — Respondeu Joakim dirigindo-se apressadamente para a saída.

O pai apertou a mão ao livreiro e saiu imediatamente.

— Vou abri-lo amanhã — balbuciou Joakim, apertando o calendário contra si.

* * *

Joakim acordou várias vezes de noite a pensar no homem de cabelo branco e em Johannes que vendia rosas no mercado. Levantou-se também uma vez para ir beber água da torneira e lembrou-se da água que Johannes costumava entornar sobre a cabeça.

Mas Joakim pensou sobretudo no calendário que devia ter a mesma idade do pai, apesar de ainda estar completamente intacto. Antes de ir para a cama, observou as janelas com os números um a vinte e quatro. A janela número vinte e quatro, quatro vezes maior do que as outras, correspondia à véspera de Natal e abrangia quase totalmente a manjedoura do estábulo.

Onde é que teria estado aquele calendário durante mais de quarenta anos? E o que é que iria acontecer quando ele

abrisse a primeira janela?

Os pais penduraram entretanto o calendário sobre a cama. Às sete horas Joakim acordou, pôs-se de pé na cama e tentou abrir a primeira janela. O entusiasmo e o nervosismo eram tais que não conseguiu abri-la logo na primeira. Por fim, abriu-a, levantando um canto lentamente.

A figura mostrava uma loja de brinquedos e, no meio de brinquedos e de pessoas, havia um cordeiro e uma menina. Joakim nem sequer teve tempo para examinar bem o que estava na figura porque caiu qualquer coisa da pequena janela e ele abaixou-se sobre a cama para apanhá-la.

Tratava-se de um pequeno papel dobrado várias vezes. Joakim desdobrou-o e reparou que estava escrito dos dois lados. Então leu o papel:

O CORDEIRO DO CHOCALHO

— Elisabet! — chamou a mãe. — Volta, Elisabet!

Elisabet Hansen observava o montão de ursinhos e bonecos de pelúcia, enquanto a mãe comprava presentes para as primas

que viviam em Toten. De repente, um pequeno cordeiro saltou do monte para o chão e olhou ao redor. No pescoço tinha um chocalho que retinia ao ritmo das máquinas registradoras. Elisabet já tinha visto antes um animal de estimação com um sininho no pescoço. Mas como é que um boneco de pelúcia podia ganhar vida assim de um momento para outro? Elisabet, atônita, pôs-se a correr atrás do cordeiro que agora atravessava a loja em direção às escadas rolantes.

— Mééé, mééé, mééé! — chamou Elisabet.

Mas o cordeiro já descia as escadas que davam para o térreo. Apesar das escadas deslizarem depressa, o cordeiro andava ainda mais depressa e Elisabet tinha de ser mais rápida que o cordeiro e as escadas se queria alcançá-lo.

— Vem cá, Elisabet! — repetiu a mãe com um tom zangado. Porém, neste momento Elisabet descia as escadas para o térreo e avistou o cordeiro que corria velozmente pela seção de roupa interior e pela gravataria.

Quando chegou ao fim das escadas, ela continuou a correr atrás do cordeiro que ia agora rua acima. Os flocos de neve pairavam por entre as iluminações de Natal que decoravam as ruas. Elisabet chocou-se

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

